



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Amigo misterioso

Rubem Braga ficou célebre pelo mau humor bem-humorado. Era talvez uma defesa contra presenças inoportunas. E, por presenças inoportunas, entendida-se o restante da humanidade, exceção feita a meia dúzia de amigos seletos. É como se ostentasse os dizeres: “Cuidado, cronista feroz, ele morde”.

Certo dia, o repórter e escritor Joel da Silveira, um dos seus melhores amigos, tentou convencer Braga a ser mais afável e ampliar o círculo de relações para além do velho clube de meia dúzia de camaradas: “Já me custa muito

aguentar vocês”, cortou Braga. Reza a lenda que, no lançamento de um dos seus livros, o cronista disse que ia ao banheiro, se mandou para a cobertura em Ipanema e não voltou mais.

Em 1988, Braga veio a Brasília para relançar, na antiga Livraria Presença, do Ivan, no Conic, uma edição de *Crônicas da guerra*, magnífico relato sobre as aventuras e desventuras dos expedicionários brasileiros da FEB, durante a campanha de resistência ao nazismo na Itália. Ao saber da notícia, o jornalista capixaba Sérgio Garschagen, radicado em Brasília, tomou a decisão de ser o primeiro a chegar para garantir o autógrafo.

Ele havia se encontrado com o cronista em outra ocasião, durante uma noite de autógrafos no Rio de Janeiro,

na década de 1960, e Braga não tinha deixado boa impressão. Permanecera de semblante fechado, fazendo justiça à fama de animal inatratável.

Mesmo assim, Garschagen considerava que o fato de ser também de Cachoeiro do Itapemirim era uma credencial nada desprezível. Ficou de tocaia na Presença e, logo em seguida, Braga efetivamente apareceu, acompanhado de um amigo, que Sérgio julgou vagamente ter visto em algum lugar.

Uma jovem estagiária abordou o cronista e iniciou um bombardeio de perguntas, a que ele respondia desinteressado e com evidente desconforto, só faltando bocejar durante o colóquio. Sérgio pagou o livro com um cheque e a funcionária da livraria que organizava a tarde de autógrafos passou

o nome para Braga. Talvez para se livrar da repórter, Braga chamou Sérgio e, quando leu o nome, os seus olhos brilharam e o rosto se crispu: “Você é parente do Donaldson?”. “Irmão”, respondeu Garschagen.

Aconteceu uma mudança misteriosa na alma de Braga. O nome do irmão de Sérgio foi a senha para uma longa conversa, que passou pelas pescarias no Rio Itapemirim, as caçadas com o amigo João Madureira, o *Correio do Sul* — primeiro jornal em que ambos (Braga e Garschagen) trabalharam — as moças bravas que furavam as bolas de futebol nas peladas da infância, evocadas em várias crônicas, com o nome de irmãs Teixeira.

Animado pela prosa agradável, Sérgio pediu que Braga autografasse mais

dois livros para os seus filhos, Mariana e Eduardo, ainda crianças naquela época, pois saberiam apreciar a relíquia quando fossem mais velhos. Ao lado, o amigo de Braga acompanhava silenciosamente o diálogo entre os dois cachoeirenses com uma paciência bíblica digna de Jó. Ao deixar a Livraria Presença, Sérgio ainda agradeceu ao anônimo camarada.

Mas, no dia seguinte, ao ler os jornais, o distraído Garschagen se deu conta da gafe que cometera. O sujeito que ele jogou para escanteio ao entabular a interminável conversa com Braga sobre as trivialidades de Cachoeiro do Itapemirim era o escritor José Saramago, que 10 anos depois, em 1988, ganharia o Prêmio Nobel de Literatura.

OPERAÇÃO / Médicos da área de anestesiologia são suspeitos de utilizar práticas anticompetitivas e condutas ilícitas. Autoridades os acusam de adotar medidas abusivas e intimidar profissionais que não se alinhasssem a eles

Anestesistas sob investigação

» DARCIANNE DIOGO

Um grupo de médicos anestesistas da capital federal está sob investigação da Polícia Civil por suspeita de formar uma organização criminosa envolvida em crime de cartel. O delito — previsto no art. 4º da Lei nº 8.137/1990 — descreve que essa ilegalidade ocorre quando empresas, que deveriam estar competindo entre si, acertam ações em segredo para manipular o mercado e, consequentemente, prejudicam os consumidores e a livre concorrência. Isso pode se dar, por exemplo, com a combinação de preços iguais ou muito próximos.

A operação “Toque de Midas” correu na manhã de ontem e ficou a cargo da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado, em conjunto com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A averiguação trouxe à tona que os suspeitos se

utilizavam de uma cooperativa médica para realizar atividades anticompetitivas e condutas ilícitas. Entre essas irregularidades, foram verificadas medidas consideradas abusivas para controlar o setor de oferta de serviços de anestesiologia e intimidar profissionais que não se alinhasssem às diretrizes impostas pelos suspeitos.

De acordo com os investigadores, os acusados chegavam a ameaçar a quem não se unia a eles com descredenciamento, exclusão da cooperativa, entre outras formas de intimidação. O levantamento da Polícia Civil aponta que a organização delitiva exercia, com exclusividade, o controle de diversos trabalhadores com nível superior em hospitais do Distrito Federal.

Esse suposto excesso ilegal de atribuições, segundo o MPDFT, tinha o objetivo de impedir a entrada de novos especialistas. Também buscava garantir

a exclusividade na negociação de honorários médicos com operadoras de planos de saúde privados, eliminando a livre disputa comercial, impondo valores abusivos. Além disso, os suspeitos restringiriam a atuação de médicos autônomos com ameaças de agressões físicas e psicológicas contra quem optasse por atuar de maneira independente da cooperativa.

Repressão

Ontem, a PCDF cumpriu sete mandados de busca e apreensão contra os principais membros da cooperativa. Os investigados poderão responder, de acordo com o nível de sua participação no esquema, pelos crimes de formação de organização criminosa, formação de cartel, constrangimento ilegal e lavagem de dinheiro.

O nome da operação “Toque de Midas” faz referência a um rei mitológico grego. Ele

PCDF/Divulgação



Policiais e promotores realizaram a operação “Toque de Midas”, com mandados de busca e apreensão

era muito ganancioso, sempre tentando aumentar suas riquezas. Acabou recebendo um

castigo divino: tudo o que tocava se transformava em ouro, até os alimentos, um dom que o levou à

morte. Além disso, a ação se refere ao medicamento Midazolam, usado em anestésias.

SOLIDARIEDADE

Feijoada beneficente

» JOSÉ ALBUQUERQUE

O Centro Espírita Assistencial Nossa Senhora da Glória (Ceansg) retoma sua tradicional feijoada beneficente no domingo, 27 de abril, embalada pelo grupo Samba Dog. O evento, realizado pelo menos uma vez por ano, estava suspenso desde 2020, quando houve a pandemia de covid-19. O valor arrecadado será destinado à compra de produtos para cestas básicas

doadas a famílias carentes e à preservação do espaço religioso.

“O principal objetivo desta ação é arrecadar fundos para melhorias na infraestrutura do nosso terreiro, promovendo mais conforto e bem-estar aos nossos médiuns, consultes e assistentes. Investir em nosso espaço é investir em quem nele busca auxílio, orientação e paz. Nossa feijoada, preparada há muitos anos com dedicação e carinho por um dos nossos

dirigentes, o querido Pai Gilberto, é mais do que uma refeição. É um elo entre a tradição, a espiritualidade e a cultura popular”, destaca o presidente administrativo da instituição, Luis Henrique.

A feijoada será servida na sede da instituição, localizada na quadra 911 Norte, na via W4, ao lado da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), das 12h às 16h. Os ingressos custam R\$ 45 (buffet à vontade + sobremesa) e estão à venda na plataforma Sympla.

O grupo religioso iniciou as atividades na capital em

1965, sendo, assim, o centro de umbanda mais antigo em funcionamento no Distrito Federal.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Serviço

Feijoada beneficente do Ceansg Quando: 27/4, das 12h às 16h Ingressos: R\$ 45 (buffet à vontade e sobremesa), disponíveis na plataforma Sympla ([sympla.com.br](https://www.sympla.com.br))

Ana nascimento/CEANSG



Dinheiro ajudará a alimentar pessoas carentes e preservar o espaço

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 10 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Guilhemerson Reis Xavier dos Santos, 23 anos
Joana dos Santos Ferreira Ruiz, menos de um ano
José Pereira da Silva, 66 anos
Lourivaldo Ferreira de Carvalho, 82 anos
Maria Cardoso de Araújo Lima, 69 anos
Maria Eulália Bento do Rêgo, 83 anos
Maria Helena Ferreira da Cunha, 86 anos
Maria Narcisca Silva, 78 anos
Mitico Yokoy Higashida, 85 anos
Patrícia Medeiros Viana, 12 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alexandrina Rodrigues de

Sousa, 10 anos
Ana Maria da Silva, 49 anos
Antônio de Brito Santiago, 98 anos
Bruno Medeiros da Silva, 30 anos
João Batista Silva Lima, 73 anos
Joaquína Maria da Costa, 92 anos
José da Conceição, 63 anos
Juversino de Cerqueira, 64 anos
Lúgia Barboza da Silva Ferreira, 75 anos
Marcos Antônio Alves, 56 anos
Maria Celi Santana, 84 anos

Maria do Socorro Silva Costa, 18 anos
Matilde Leontina do Nascimento, 89 anos
Miguel Cardoso Martins,

menos de um ano
Paulo César Cergílio, 73 anos
Paulo Mathias Gonçalves Souza, menos de um ano

Severina Dias de Assis, 85 anos
Suedi Conceição Teixeira, 69 anos

» Cemitério do Gama

Antônio Xavier de Brito, 87 anos

Cícero Fernandes de Moura, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio de Ádamo, 79 anos

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2025

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a contratação de serviços de fornecimento e aplicação de vacinas de influenza quadrivalente, que protege os imunizados das cepas de influenza a e das cepas de influenza b, conforme especificações do Edital e seus Anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 29/04/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pl-br> UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMACOES DA PREVIDENCIA - DATAPREV

MINISTERIO DA GESTAO E DA INOVACAO EM SERVICOS PUBLICOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ Nº 42.422.253/0001-01
NIRE: 53.5.0000333-9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária – Dataprev e Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os acionistas da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A. – Dataprev convocados para participar da 9ª Assembleia Geral Ordinária – AGO e da 28ª Assembleia Geral Extraordinária, que serão realizadas no dia 29 de abril de 2025, às 15 horas, no Edifício Dataprev, 10º andar, Brasília-DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: I - Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2024; II - Destinação do Resultado de 2024 e Proposta do Orçamento de Capital 2025; III - Remuneração dos Dirigentes 2025/2026; e ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: I - Aumento do Capital Social 2025; e II - Ratificação da eleição de membro do Conselho de Administração da Dataprev.

Brasília-DF, 11 de abril de 2025.
ROGÉRIO SOUZA MASCARENHAS
Presidente do Conselho de Administração